

O USO DE ANTIBIÓTICOS NÃO É SEMPRE A MELHOR SOLUÇÃO.



Os antibióticos salvam vidas. Ao melhorar a forma como profissionais de saúde prescrevem antibióticos e a forma como usamos esses medicamentos, nós ajudamos a preservar nossa saúde e combater a resistência bacteriana, e garantimos que esses medicamentos que salvam vidas permaneçam disponíveis para as futuras gerações.



**USE
ANTIBIÓTICOS
COM CUIDADO**

O USO MODERADO É O USO ADEQUADO

Os fatos:

Quando um paciente precisa de antibióticos, os benefícios superam os riscos de efeitos colaterais ou de resistência bacteriana.

Quando não são necessários, os antibióticos não terão efeito, e os efeitos colaterais ainda podem trazer danos para sua saúde.

Os efeitos colaterais mais comuns de antibióticos podem incluir inflamações cutâneas, tonturas, náusea, diarreia ou candidíase. Os efeitos colaterais mais graves incluem a infecção por *Clostridium difficile* (também chamada de *C. difficile* ou *C. diff*), que provoca quadros de diarreia que podem causar danos graves ao colo e até mesmo a morte. As pessoas também podem desenvolver reações alérgicas graves e com risco de vida.

Os antibióticos não combatem infecções por vírus, como o resfriado, a gripe ou a secreção nasal, mesmo que o muco seja espesso, amarelo ou verde.

Os antibióticos só são necessários para tratar determinadas infecções causadas por bactérias. Os antibióticos também não são eficientes para combater infecções bacterianas comuns, incluindo a maioria dos casos de bronquite, vários tipos de sinusite e algumas infecções de ouvido.

O uso de antibióticos cria bactéria resistentes. A resistência ao antibiótico ocorre quando as bactérias já não respondem aos medicamentos desenvolvidos para eliminá-las.

A cada ano, pelo menos **2 milhões** de pessoas nos Estados Unidos são infectadas por bactérias resistentes a antibióticos. Pelo menos **23 mil** pessoas morrem devido a essas infecções.

Quando necessário, use os antibióticos exatamente conforme a receita. Fale com o seu médico se tiver dúvidas sobre os seus antibióticos, ou se tiver algum efeito colateral, especialmente em caso de diarreia, pois esta pode ser decorrente de infecção por *C. difficile* (*C. diff*), que deve ser tratada.

Reações ao uso de antibióticos são a causa de **1 em 5** atendimentos de urgência relacionados à ingestão de medicamentos. Nas crianças, as reações a antibióticos são a causa mais comum de atendimentos de emergência relacionados à ingestão de medicamentos.



O que você deve perguntar para seu profissional de saúde

Se o seu filho estiver doente, você deve fazer estas três perguntas importantes para o profissional de saúde:

1. Qual é o melhor tratamento para a doença do meu filho?

Seu filho pode se sentir melhor sem usar um antibiótico. Os sintomas de um vírus respiratório costumam desaparecer dentro de uma a duas semanas, sem tratamento algum. Pergunte ao profissional de saúde sobre a melhor maneira de aliviar os sintomas enquanto o corpo do seu filho combate o vírus.

Condição comum	Causa comum			Os antibióticos são necessários?
	Bactéria	Bactéria ou Vírus	Vírus	
Faringite estreptocócica	✓			Sim
Coqueluche	✓			Sim
Infecção do trato urinário	✓			Sim
Sinusite		✓		Talvez
Otite média		✓		Talvez
Bronquite (em crianças e adultos que apresentam boas condições gerais de saúde)*		✓		Não*
Resfriado/secção nasal			✓	Não
Dor de garganta (que não seja faringite estreptocócica)			✓	Não
Gripe			✓	Não

* Estudos mostram que, para crianças e adultos em boas condições gerais de saúde, os antibióticos para bronquite não ajudam a aliviar os sintomas.

2. O que eu preciso saber sobre os antibióticos que você está receitando para o meu filho?

O antibiótico receitado deve ser aquele que age de forma mais direta sobre a infecção, causando os menores efeitos colaterais. Alguns tipos de antibióticos, como as fluoroquinolonas, são mais associados a efeitos colaterais graves, tais como as perigosas infecções por *C. diff*, que podem causar a morte. A Food and Drug Administration (FDA) recomenda que os profissionais de saúde só prescrevam fluoroquinolonas quando outra opção de tratamento não estiver disponível. Esses antibióticos poderosos são prescritos com frequência, mesmo quando não são o tratamento recomendado.

3. O que posso fazer para ajudar meu filho a se sentir melhor?

Analgésicos, remédios para baixar a febre, descongestionante nasal ou pastilhas para a garganta, compressas quentes, líquidos e repouso podem ser as melhores maneiras para seu filho se sentir melhor. O profissional de saúde pode informar como ajudar a aliviar os sintomas do seu filho.

Para saber mais sobre a prescrição e o uso de antibióticos, acesse www.cdc.gov/antibiotic-use.

